CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebi em 11/03/13
Kleide S. Mayer
Diretora do Plenário e Apoio as Sessões

REQUERIMENTO Nº.026, DE 2013.

Requer a constituição de comissão parlamentar de Inquérito e da outras providências.

Excelentíssimo Senhor
Presidente Márcio Pacheco
Câmara Municipal de Cascavel.

DOS FATOS E DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PARA A INVESTIGAÇÃO

Os vereadores signatários do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, nos termos do artigo 52 da Resolução Nº. 04/75 (Regimento Interno), com a finalidade de instaurar a Comissão Parlamentar de Inquérito, com prazo de 120 dias, para apurar, apontar responsabilidades e acompanhar as providências adotadas, com base nas denúncias publicadas nos Jornais: **HOJE – dos dias 07, 10, 12, 15/02/2013; Jornal Online Sentinela Regional do dia 11 e 19/02/2013, matéria veiculada na RPC TV 2ª Edição do dia 13/02/2013, e conforme respostas do inquirido em depoimento na Câmara Municipal de Vereadores em 05/03/2013,** após ter sido convocado para depor nesta Casa de Leis, envolvendo o atual Secretário Municipal de Obras Públicas do Município de Cascavel e atual Vice-Prefeito de Cascavel, Senhor Maurício Quirino Theodoro, que conforme denúncias teria, na semana anterior ao Show Rural Coopavel, comandado os trabalhos de retirada da pavimentação de parte da Rodovia BR163, no antigo trecho que ligava Cascavel - PR a Capitão Leônidas Marques - PR, em área territorial do município de Santa Tereza do Oeste – PR, com maquinário e funcionários da Prefeitura Municipal de Cascavel, sem

autorização expressa do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão este responsável pela rodovia, destruindo patrimônio da União. Conforme afirmação do próprio Secretário de Obras e Vice-Prefeito em depoimento na Câmara Municipal de Vereadores de Cascavel na data de 05/03/2013, o mesmo determinou que as pedras retiradas da pavimentação da Rodovia, fossem utilizadas em obras no Aeroporto Municipal de Cascavel, sob o argumento de que necessitava receber bem a Presidenta Dilma Rousseff, que esteve em visita ao Show Rural nesta cidade no dia 04/02/2013, além de afirmar que naqueles dias muitos empresários vieram a Cascavel e se necessitava de mais espaço no Aeroporto para garantir o bom recebimento dos mesmos.

Ainda, na mídia local, o Secretário de Obras alegou que possuía autorização do DER – PR, o que mais tarde negou em sua ouvida na Câmara Municipal.

Tais fatos, se comprovados, podem indicar a ocorrência de crime de peculato, e de infração aos artigos 9, 10 e 11 da Lei Federal nº 8429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), entre outros.

DO DIREITO

A legitimidade para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito está amparada na subscrição dos vereadores abaixo assinados, nos termos do Artigo 41, Caput da Lei Orgânica do Município, combinado com o artigo 52, Caput, da Resolução 04/75 (Regimento Interno), combinado com o Artigo 58, parágrafo terceiro, da Constituição Federal. A definição de fato determinado e prazo certo, conforme descrito no item supramencionado, respeitado o requisito quantitativo, presente neste Requerimento com subscrição mínima de 07 (sete) vereadores, restam atendidos as condições legais para a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito.

DO PEDIDO

Os vereadores que esta subscrevem requerem a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito, para a apuração e investigação dos fatos acima indicados, em face do atendimento dos termos da Lei de modo a considerar apta a sua imediata constituição pelo Presidente da Câmara de Vereadores, no momento do protocolo presente, o qual deverá baixar ato administrativo após proceder a escolha dos membros componentes através do critério da proporcionalidade dos Partidos Políticos, de forma simétrica a instalação das CPI's constituídas em âmbito nacional.

É o que requerem.

Sala de Sessões,
Cascavel, 08 de março de 2013.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Paulo Porto
Vereador - PC do B

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Marcos Rios

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Dr. Jorge Bocasanta
Vereador - PT

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Walmir Severgnini
Vereador - PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
João Paulo
Vereador - PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Jorge Menegatti
Vereador - PSC

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Jeovane Machado (Ganso)
Vereador - PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Vanderlei Augusto da Silva
Vereador - PSC

FURTO? ▶ DER NÃO AUTORIZOU RETIRADA, QUE TERIA SIDO FEITA PELA PREFEITURA

Dnit investiga retirada sem autorização da 163

O provável furto de quase um quilômetro de uma espessa camada do asfalto da BR-163 será investigado pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte).

O estrago foi feito no trecho da rodovia que ligava Cascavel a Capitão Leônidas Marques e foi desativado após o funcionamento do Contorno do Oeste.

A destruição é grande e é visível que uma retroescavadeira passou arrancando a camada superior do asfalto e retirando as pedras da segunda camada.

A parte do recape asfáltico destruído foi deixada em montes ao lado da pista e uma quantidade da pedra que estava na segunda camada continua no local. Contudo, o volume de pedra e asfalto ao lado da pista é visivelmente inferior ao que foi retirado.

O Dnit informou oficialmente que não deu autorização para que ninguém retirasse ou destruísse o asfalto. "O Dnit não autorizou a retirada e o reaproveitamento da estrutura", informou o departamento por e-mail.

O novo diretor do DER, Nelson Farah, também se comprometeu em investigar o caso. Como assumiu há pouco tempo o cargo, ele disse ontem que não tinha conhecimento sobre quais providências o DER já teria tomado sobre o caso.

A reportagem apurou que o departamento já constatou que foi a Prefeitura de Cascavel que retirou o asfalto sem autorização e que foi determinado o embargo imediato da operação. Isso ocorreu há aproximadamente duas semanas. "Não sei informar se foi tomada alguma providência pois acabei de assumir o cargo, mas se foi essa [de impedir a prefeitura de retirar], ela foi correta", disse Farah.

A principal suspeita é de que a Prefeitura de Cascavel fez a retirada das pedras e as depositou na usina de asfalto para uso na pista do Aeroporto Municipal. Uma série de episódios na fase final da obra e outros registrados esta semana reforçam esses indícios.

Na fase final da ampliação da pista faltou material para concluir o recape por conta de um atraso na entrega de pedras. O aparecimento de uma considerável quantidade de material fresado no pátio da Secretaria de Obras reforçam as suspeitas.

A nota oficial do Dnit informou que uma equipe do departamento fará no local do trecho danificado e adiantou que haverá punições. "A equipe do Dnit irá até o local averiguar a situação e, uma vez constatada qualquer irregularidade com relação ao trecho restrito da rodovia, pertencente à União, irá tomar as providências necessárias para apuração das responsabilidades".

O diretor do DER, Nelson Farah, informou que dará uma resposta sobre o caso após o Carnaval. *(Lais Lainy)*



MITCH SANTOS

Montes de asfalto destruído foram deixados ao lado da pista inativa

Prefeitura nega retirada

A Secretaria de Comunicação informou que a prefeitura não tem conhecimento de quem retirou o asfalto da BR-163 e que, segundo um engenheiro da Secretaria de Obras, tudo o que foi retirado foi deixado ao lado da pista desativada. Quanto ao material fresado no pátio da Secretaria de Obras, a informação é de que ele foi retirado de trechos da Rua Paraná, no Centro. Uma informação extraoficial é de que as pedras retiradas da 163 foram levadas para a Usina de Asfalto e usadas na ampliação da pista do Aeroporto Municipal.

Sobre a constatação do DER de que foi a prefeitura que tirou o asfalto da rodovia, o secretário de Obras, Maurício Theodoro, foi procurado na manhã de ontem, mas não atendeu as ligações para explicar qual foi a destinação do material. *(Lais Lainy)*

LEGISLATIVO

Comissões prometem papel ativo

Os novos integrantes das Comissões Permanentes da Câmara de Vereadores de Cascavel prometem pôr fim ao caráter meramente ilustrativo que era desempenhado na legislatura passada.

Os vereadores já definiram a composição das comissões e demonstram, por enquanto, vontade de fiscalizar o poder público nas áreas atribuídas a cada grupo.

A Comissão de Justiça, Redação e Veto é uma das mais importantes da Casa de Leis e é responsável pelo parecer em todos os projetos que tramitam no Legislativo ficou com Pedro Martendal (PSDB) na presidência, Vanderlei Augusto da Silva (PSC) na função de secretário e João Paulo (PSD) como membro.

O grupo vai se reunir todas as quartas-feiras, às 14h, no plenário da Câmara, para discutir e exarar os pareceres das matérias em tramitação.

A Comissão promete rigor nas análises, evitando pareceres políticos. "Faremos de tudo para evitar a apresentação de Adin [Ação Direta de Inconstitucionalidade], pois o índice de projetos declarados inconstitucionais é elevado e isso causa um prejuízo jurídico ao Município", destacou Martendal.

A Comissão de Economia, Finanças e Orçamento é outra considerada relevante na Casa de Leis.

O vereador Cláudio Gaiteiro (PSL) foi eleito presidente. Ele também concorda com a necessidade de imprimir um novo ritmo de trabalho as comissões permanentes da Casa. "A meta é fazer uma agenda para acompanhar e fiscalizar o orçamento do Município. Os vereadores têm esse papel de mostrar o verdadeiro orçamento e mostrar onde o dinheiro do contribuinte está sendo investido no Município", destacou Gaiteiro.

A Comissão de Finanças também se reunirá toda quarta-feira, às 10h.

COMPOSIÇÃO DAS COMPOSIÇÕES PERMANENTES DA CÂMARA

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO
Cláudio Rodrigues (presidente)
Luiz Frare (secretário)
Valmir Sarneghini (membro)

COMISSÃO JUSTIÇA, REDAÇÃO E VETO
Pedro Martendal (presidente)
Vanderlei do Conselho (secretário)
João Paulo (membro)

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Paulo Porto (presidente)
Robsdinho Magalhães (secretário)
Cláudio Rodrigues (membro)

COMISSÃO DE TURISMO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS
Robsdinho Magalhães (presidente)
Paulo Porto (secretário)
Rômulo Quintino (membro)

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
Rômulo Quintino (presidente)
Marcos Rios (secretário)
João Paulo da Luiz (membro)

COMISSÃO DE AGRICULTURA E DEFESA DO MEIO AMBIENTE
Jaime Vasco (presidente)
Nei Haverroth (secretário)
Paulo Bebber (membro)

***COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E URBANISMO**
Fernando Tavar
Jorge Meneguzzi
Paulo Bebber

***COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**
Jorge Ricasante
Aldinir Cabral
Cirlei dos Limão

COMISSÃO DE TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL
Vanderlei do Conselho (presidente)
Marcos Rios (secretário)
Rol Capello (membro)

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO
Ney Haverroth (presidente)
Jorge Meneguzzi (secretário)
Rol Capello (membro)

*Comissões ainda não definiram as funções entre os respectivos membros.

Conselho de Saúde



PMC/DIVULGAÇÃO

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Toninho Frentista (foto), deve convocar uma reunião para depois do Carnaval a fim de discutir a restrição do atendimento na saúde de Cascavel. A entidade, formada por 13 conselhos locais, já indica posição contrária às medidas adotadas pelo prefeito Edgar Bueno (PDT). Leia matéria na página 9.

politica@hoje.com.br

Retorno

Em reunião realizada esta semana no Conselho local do Bairro Santa Cruz, o presidente revelou que o órgão vai solicitar à prefeitura o retorno do atendimento normal nas unidades de saúde, que agora acontece em meio expediente. Caso isso não ocorra, o caminho deve ser o Ministério Público Estadual.

Abaixo-assinado

Está marcado para quarta-feira o ato de lançamento de projeto de iniciativa popular contra o reajuste do IPTU em Cascavel. Será apresentado o projeto de lei de iniciativa popular contra o aumento. O ato será às 11h, em frente à Catedral.

Coletas

Nesse dia será dado início à coleta de assinaturas e distribuídos os abaixo-assinado e repassadas as orientações sobre procedimentos de coletas das assinaturas. Também está confirmado para o dia 22 um novo protesto contra a majoração do imposto.

Audiência pública

E ficou definida para 7 de março a realização da audiência pública para discussão sobre o aumento do IPTU. A reunião é uma das reivindicações feitas pelos manifestantes no dia 11 de janeiro, quando houve o primeiro protesto.

Na quinta

Por causa do feriado de Carnaval, os vereadores de Cascavel voltam a se reunir em sessão ordinária nesta quinta-feira, às 14h30. Três itens estão na pauta: dois deles são os vetos do Executivo a emendas nas leis de Uso do Solo e Sistema Viário. O terceiro assunto em pauta é a resolução que estabelece as novas cotas para uso de telefone fixo e móvel e serviços de postagem no âmbito da Câmara de Cascavel.

Fotocópia

A pindaíba na Prefeitura de Cascavel está tão grande que formulários de prontuários estão sendo xerocados em vários postos de saúde. O que deixa a dúvida é onde estão os prontuários que foram licitados ano passado pela Secretaria de Saúde.

Ponto facultativo

Por conta do Carnaval, os vereadores e os servidores da Câmara de Cascavel terão ponto facultativo nos dias 11 e 12 e vão retornar aos trabalhos na Quarta-Feira de Cinzas, às 13h30.

Grande circulação

Teve grande repercussão nas redes sociais a capa do Hoje do dia 7 de fevereiro, com a notícia do fechamento de 23 UBSs como uma das medidas para contenção de gastos da Prefeitura de Cascavel. Entre quinta-feira e ontem, já havia 1.419 compartilhamentos no Facebook, de cascavelenses indignados com a redução do atendimento dos postos de saúde.

Boa memória

E os internautas têm demonstrado boa memória. Diariamente têm circulado nas redes sociais vídeos, jingles e frases utilizadas pelo prefeito Edgar Bueno (PDT), durante a campanha eleitoral. O tão divulgado título da Firjan como a terceira cidade melhor administrada do Paraná também foi relembrado. Entre os comentários: "Se a terceira melhor está assim, como estará a pior?".

● Os órgãos de comunicação nacional repercutiram ontem uma reportagem da revista "Veja" envolvendo um suposto pedido de propina do Exército ao Grupo Mascarello, para referendar a vitória numa licitação pública de 65 ônibus. ● A compra dos ônibus para o Batalhão da Guarda Presidencial está inserida em um dos projetos do governo do ano passado para aquecer a economia, o chamado PAC Equipamentos. ● O governo destinou R$ 8,4 bilhões com a compra de equipamentos em vários ministérios.

BR-163

Asfalto foi tirado na madrugada pela prefeitura

A destruição no asfalto da BR-163 entre Cascavel e Capitão Leônidas Marques foi feita pela prefeitura. A retirada de pedras para uso no Aeroporto Municipal, divulgada domingo pelo Hoje, teria sido feita por quatro máquinas do Município, mas surpreendentemente entre as 4h e as 6h, na semana anterior ao Show Rural.

Donos de propriedades rurais do entorno da pista disseram ter visto máquinas da Prefeitura de Cascavel fazendo a destruição na pista. O que chamou a atenção é por que a retirada ocorreu durante a madrugada. Durante o dia, as máquinas ficavam ocultas nas lavouras.

Ontem o portal "Sentinela Regional" divulgou fotos das máquinas usadas para destruir o asfalto que, no intervalo dos trabalhos, ficavam estacionadas em uma das propriedades rurais próximas à pista.

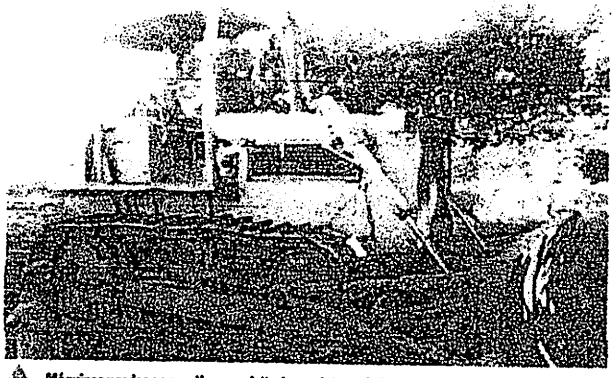
No local é visível que as retroescavadeiras retiraram a camada superior do *asfalto para que fossem retiradas as* pedras da segunda camada da pista.

O secretário de Obras, Maurício Theodoro (PSDB), que também é vice-prefeito, não atendeu à reportagem no sábado e ontem também se recusou a falar com o Hoje.

Ontem a TV Tarobá informou que Theodoro teria confirmado que foi a prefeitura quem retirou o asfalto e que o material foi usado na pista do Aeroporto Municipal e também no asfaltamento do trecho dos hangares. Tudo teria sido feito com autorização do DER (Departamento de Estradas de Rodagem).

Já a Secretaria de Comunicação disse que não foi comunicada sobre o *assunto e que amanhã deverá ser publicada uma nota oficial.*

Semana passada, o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte) informou em nota que não autorizou a retirada e o reaproveitamento do asfalto e que investigaria o caso. O Hoje também apurou que o DER não havia dado autorização e que determinou a paralisação imediata da retirada.



Máquinas usadas para retirar o asfalto foram fotografadas

Falta de respeito



Vice-prefeito de Cascavel e ocupante de duas secretárias, Obras e Agricultura, Maurício Theodoro (foto) se recusou ontem a atender a reportagem do Hoje para falar sobre a retirada do asfalto da BR-163. Não bastasse isso, ele desligou o telefone na cara da jornalista Laís Lainy.

giro@jhoje.com.br

Homem público?

Só para lembrar, ocupantes de cargos públicos devem ter o mínimo de consciência da função que exercem e precisam, sim, dar satisfações à população, o que ocorre geralmente por meio da imprensa. Isso sobre qualquer situação envolvendo a máquina pública, independente de ele gostar ou não de quem lhe entrevista. Se quer ficar calado, que parta para a iniciativa privada.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ▶ OBSERVATÓRIO MANTER À FISCALIZAÇÃO RÍGIDA

"Façam as coisas certas e o OSC será parceiro", diz presidente

Alvo de críticas durante a campanha eleitoral por parte dse políticos em razão de seu trabalho de controle de qualidade do dinheiro público, o Observatório Social de Cascavel não *pretende recuar em* relação ao seu papel neste ano. O presidente da entidade, Eron Schirmer, disse que a meta é ampliar as ações de monitoramente nos Poderes Executivo e Legislativo municipais e avisa: "Façam as coisas certas e o Observatório será parceiro".

Pelo menos foi com esse espírito que a diretoria e os voluntários se reuniram recentemente para prestar contas do ano passado e definir algumas metas para 2013. Na oportunidade, o *presidente do Observatório Social* reafirmou a importância da entidade em relação à transparência pública, à prevenção de eventuais irregularidades e ao desperdício de recursos públicos.

"Nós não temos conotação política *em nosso trabalho de acompanha*mento das ações dos gestores municipais. Dentre os nossos objetivos estão o de contribuir para que haja maior transparência na gestão dos recursos públicos e estimular a sociedade no processo de avaliação da gestão pública", afirmou Eron.

De acordo com ele, uma das metas estabelecidas é cobrar o termo de compromisso assinado pelo prefeito reeleito Edgar Bueno (PDT) e dos vereadores em relação à transparência pública. No entanto, dos 21 vereadores, apenas 11 assinaram o documento.

"O que a gente pede no termo de compromisso já é de conhecimento de todos e está respaldado por lei. Por exemplo, o documento pede a não contratação de parentes. Isso faz parte da lei que trata do nepotismo no serviço público. Não tem sentido a gente cobrar uma coisa que não existe legalmente", frisou.

EXPECTATIVA

Sobre a nova legislatura sob o comando do vereador Márcio Pacheco (PPL), a expectativa do Observatório é pela mudança de práticas antigas, como por exemplo, a contratação de funcionários fantasmas. "Esperamos que a transparência seja total tanta na prefeitura quanto na Câmara. No Legislativo de Cascavel, pretendemos mostrar pela primeira vez a produtividade e a frequência dos vereadores".

No ano passado, o monitoramento da ONG em relação às licitações e à entrega de produtos ficou restrita por conta das eleições municipais e também pela campanha organizada em favor da redução do número de vereadores de 21 para 15. Apesar de a mobilização, a Câmara manteve as 21 vagas - na legislatura passada eram 15.

"A nossa prioridade vai continuar sendo as grandes licitações e outras que a gente considerar direcionadas vamos nos manifestar, como temos feito até agora. O Observatório não tem intenção de julgar o A, B ou C, pois quem julga é a Justiça. Façam as coisas certas e a entidade será parceira"

Educação fiscal

Outra prioridade estabelecida pelo Observatório Social de Cascavel é a ampliação do programa de educação fiscal, promovendo palestras nas escolas e nas entidades com o objetivo de despertar e conscientizar os alunos sobre seu papel como cidadão e mostrar como a educação *pode traçar um novo rumo para a vida do cidadão e, em* consequência, para o País.

"A educação fiscal teve poucas ações nesse sentido. Nós queremos informar também a população sobre quanto ela paga de impostos", disse Eron Schirmer. Além dessa questão, a entidade vai cobrar a informatização da Saúde no Município.

Dúvidas

Como o Theodoro nem mesmo esperou para ouvir as perguntas, esta coluna deixa aqui os questionamentos: por que até sábado a informação era de que a prefeitura não sabia quem havia retirado o *asfalto da BR-163 e* ontem a administração assumiu a responsabilidade? Se a retirada ocorreu dentro da legalidade e com autorização do DER, por que ela ocorreu durante a madrugada? Com a palavra, o vice-prefeito ou quem se habilitar a se explicar.

Assembleia

Servidores municipais de Cascavel se reúnem no dia 21 de fevereiro para discutir o que será feito diante das medidas anunciadas pelo prefeito Edgar Bueno (PDT) para contenção de despesas. O descontentamento do funcionalismo é grande e nenhuma medida contrária ao poder público está descartada. Uma das categorias mais afetadas são os guardas patrimoniais.

Descontentes

Na lista de descontentamentos do Sismuvel: o pagamento a menos do 13º salário, o corte nas gratificações, a falta de pagamento do adicional de periculosidade de 30% aos guardas patrimoniais e a suposta implantação irregular de banco de horas.

Fiscalização

O Observatório Social de Cascavel vai continuar atento à aplicação dos recursos públicos neste ano. As nomeações dos cargos em comissão da Prefeitura de Cascavel também estão na mira do Observatório.

Pendências

A entidade ainda vai acompanhar os casos pendentes de 2012, como a ampliação do *Autódromo, a construção* do kartódromo e do teatro municipal e o transporte escolar rural e urbano, ou seja, assunto é que não vai faltar novamente na agenda do Observatório.

Suporte

O Observatório inicia as atividades deste ano com praticamente a mesma equipe passada, ou seja, com 25 pessoas, entre efetivos e voluntários. No ano passado, a criação da assessoria jurídica é *citada pelo presidente* Eron Schirmer como o principal avanço e que possibilitou celeridade nos trabalhos de acompanhamento de licitações e formatação de ações.

Frustração

O ex-candidato a prefeito de Cascavel Chico Menin (PPS) adiou o sonho de ser deputado estadual. Ele apostava que o deputado do seu partido Douglas Fabrício fosse chamado pelo *governador Beto Richa* (PSDB) para assumir uma secretaria na reforma feita recentemente, o que não ocorreu.

● Para evitar um desgaste ainda maior, o prefeito Edgar Bueno (PDT) está investindo pesado com propaganda institucional, falando sobre as medidas tomadas para conter os gastos com a folha de pagamento, que no ano passado superou o limite prudencial. ● Mas, na prática e nas ruas, sua popularidade cada vez despenca mais.

Propaganda não precisa custar o olho da cara!

Na Integração Metropolitana você tem muito mais retorno com menos investimento!

Mídia com respeito e resultado!

RÁDIO INTEGRAÇÃO METROPOLITANA AM 730 KHZ

45 3038-8272

CONTRA O POVO ▶ PRIMEIRA DECISÃO IMPORTANTE VAI CONTRA INTERESSE PÚBLICO

Vereadores derrubam veto e reduzem áreas públicas

Por decisão de 11 vereadores de Cascavel, as áreas de utilidade pública dos novos loteamentos serão 25% menores do que nos loteamentos já estabelecidos. A maioria dos parlamentares decidiu derrubar o veto do Executivo e manter a emenda que desconta as ruas no cálculo da área de utilidade pública.

Com isso, na hora de definir o espaço destinado para construir *escolas, creches ou postos de saúde*, serão considerados apenas os lotes com moradias. Na edição de ontem, o Hoje expôs o posicionamento do secretário de Planejamento, Alessandro Lopes, mostrando que a emenda é prejudicial à população porque, no futuro, se o Município precisar de mais espaço para construir prédios públicos, será preciso fazer a desapropriação.

O assunto rendeu discussões acaloradas e com opiniões divergentes entre os parlamentares tanto da oposição quanto da situação. O bloco que defendeu a manutenção do veto alegou que a mudança era um risco para obtenção dos espaços de utilidade pública e que são destinados á construção de postos de saúde, creches, áreas de lazer e outras.

Para o vereador Paulo Porto (PCdoB), a redução do tamanho dos terrenos não atende ao interesse público. "Quem vai ser beneficiada com *essa votação? As loteadoras ou a* população?", questionou Paulo Porto. "A gente tem que defender o direito da população. E a derrubada da emenda prejudica as pessoas".

O vereador Gugu Bueno (PR) votou a favor da derrubada do veto e a defendeu. "As loteadoras têm custo para criar os loteamentos e isso é repassado para os compradores e a redução do tamanho dos lotes vai facilitar a aquisição deles", argumentou.

No entanto, Bocasanta discordou do posicionamento do colega. "Preocupa-me que os lotes estão diminuindo de tamanho e onde vão construir as escolas, as creches, os postos de saúde e os outros órgãos públicos? Não acredito que a redução do tamanho dos lotes vai baratear os valores. Quem ganha é apenas o loteador", afirmou.

VOTAÇÃO NA REDUÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS

À favor da redução	Contra a redução
Aldonir Cabral (PDT)	Jorge Bocasanta (PT)
Gugu Bueno (PR)	Luiz Frare (PDT)
Fernando Winter (PTN)	Paulo Porto (PCdoB)
Jaime Vasatta (PTN)	Pedro Martendal (PSDB)
Ganso Sem Limite (PSD)	Jorge Menegatti (PSC)
João Paulo (PSD)	Nei Haveroth (PSL)
Robertinho Magalhães (PMN)	Vanderlei Augusto da Silva (PSC)
Paulo Bebber (PR)	Rui Capelão (PPS)
Marcos Rios (PDT)	Claudio Galteiro (PSL)
Romulo Quintino (PSL)	
Walmir Servegnini (PSD)	

População critica decisão da Câmara

A primeira importante decisão da Câmara de Vereadores de Cascavel não agradou o cascavelense. A população não ficou nada satisfeita com a redução no tamanho das áreas públicas em novos loteamentos, que foi aprovada na sessão de ontem.

O HOJE FOI ÀS RUAS E OUVIU OS CASCAVELENSES. CONFIRA AS RESPOSTAS:



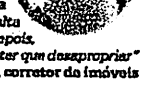
"Já falta creche, posto de saúde, escola. Tem gente que precisa ir em outro bairro para conseguir ir no posto de saúde. O que mais querem fazer com a gente?" reclama a costureira, Ruth Bueno.



"Foi totalmente errado. Deveriam aprovar para ter mais espaço para construir escola e parques". Técnica em enfermagem, Regiane Aparecida Moreira



"O povo não pode ficar omisso quanto a isso. Se eles disseram que vai baixar o valor do imóvel, agora vamos ver se vai baixar mesmo ou se vai ficar o preço alto de novo" Marilene da Rosa Soares, fotógrafa



"Não é válido esse argumento de que com a área pública menor vai diminuir o valor do terreno. Sou contra a diminuição da área pública porque vai fazer falta para uma escola e depois, quando precisar vai ter que desapropriar" Antonio Salles, corretor de imóveis



Sem dó

Durante a palavra livre, os vereadores aproveitaram para criticar sem dó o Executivo por conta das medidas de contenção de gastos com pessoal e o fechamento à tarde dos postos de saúde. O vereador da oposição Jorge Bocasanta (foto) foi o *primeiro a se manifestar na* tribuna sobre o assunto.

pro@jhoje.com.br

Fraqueza

"Fomos pegos de surpresa com os medidos do prefeito [Edgar Bueno]. Eu não consigo ver um município forte onde se economiza com a saúde e a educação", disse Bocasanta. Segundo ele, uma ação que está sendo redigida vai pedir o retorno do atendimento dos postos de saúde.

Na onda

O vereador Paulo Porto (PCdoB) também criticou as medidas: "O orçamento do Município deste ano foi feito pelo Edgar e, no mínimo, o que eu posso dizer que o que aconteceu foi incompetência do prefeito, para não ser leviano".

Vícios

A derrubada ontem do veto do Executivo ao Projeto de Lei 215/2012, *que trata da* redução do tamanho dos lotes urbanos em Cascavel, também pode ser anulada. A proposta foi votada em segunda votação exatamente na última sessão da Câmara de Vereadores, que teve vícios na convocação.

Ruas largas

Foi mantido o veto parcial do prefeito Edgar Bueno (PDT) ao Sistema Viário, que se refere a uma emenda apresentada pelo então vereador da época, alterando o tamanho da caixa de rolamento de 16 metros *para 13 metros*. A maioria dos vereadores que pediram a palavra defendeu a manutenção do veto, com exceção de Paulo Bebber (PR).

Parecer

Durante a sessão os vereadores até apresentaram um parecer do Sinduscon aos vetos apresentados pelo Executivo. A consulta foi feita pelo vereador Jorge Bocasanta (PT). A entidade orientou que os dois vetos fossem mantidos.

Cobrou

E o vereador Ney Haveroth (PSL) cobrou da Prefeitura de Cascavel o envio urgente do novo anteprojeto, estabelecendo a nova medida da caixa de rolamento de 16 metros, sendo que, deste total, *10,4 metros destinados à* pista de rolamento e às áreas de estacionamento.

Casa cheia

O presidente da Câmara, Márcio Pacheco, destacou durante a sessão a grande quantidade de pessoas que compareceram na reunião ordinária de ontem. O plenário estava cheio.

Assinaturas

Continua a todo vapor a coleta de assinaturas para o projeto de iniciativa popular para revogar a lei que reajustou o IPTU. A barraca instalada no Calçadão é bastante procurada pelos cascavelenses, boa parte já para assinar e outros para solicitar quais documentos são necessários.

Documento

Para assinar o abaixo-assinado é necessário apresentar o título de eleitor. Documento de identidade e CPF não são válidos. Outro detalhe é *que o título eleitoral deve* ser de Cascavel. Cidadão com domicílio eleitoral em outro local não pode assinar o projeto.

Presentes

Somente dois vereadores acompanharam o protesto dos professores na manhã de ontem: Paulo Porto (PCdoB) e Vanderlei Augusto da Silva (PSC).

Roeu a corda

Até ontem a votação para o veto das áreas de utilidade pública era de 10 a 10. Isso até as 13h30. A mudança de última hora foi *do vereador Aldonir Cabral* (PDT). Desse horário até o início da sessão ele foi convencido a mudar de ideia e a votar contra o interesse da sua própria base partidária.

●Membros da Comissão de Saúde e Assistência Social definiram as respectivas funções. ●O vereador Jorge Bocasanta (PT) foi confirmado na presidência, Ganso sem Limite (PSD) na secretaria e Aldonir Cabral (PDT) como membro. ●O ex-secretário de Governo Atair Gomes da Silva acompanhou pela primeira vez a sessão da nova legislatura da Câmara de Vereadores de Cascavel. ●Mas ele ficou pouco tempo.

PEDRAS DA 163

DER nega autorização e PF investiga retirada

Os agravantes da retirada supostamente irregular do asfalto do trecho desativado da BR-163, em Cascavel, só aumentam a proporção do caso. A confirmação de que a pista é de responsabilidade da União levou à interferência da PF (Polícia Federal) que, já foi convocada pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para investigar o caso.

O mais grave é que a versão do vice-prefeito de Cascavel, Mauricio Theodoro (PSDC), de que houve autorização do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) para usar as pedras, foi desmentida.

Tanto o diretor regional do DER, Nelson Farah, quanto a Secretaria de Infraestrutura e Logística negam a existência de convênio ou autorização para o desmanche da pista. "Não temos nada que indique qualquer autorização e esse trecho não é de responsabilidade do DER", resumiu Farah.

Em nota oficial, a Secretaria de Infraestrutura também confirmou a inexistência de qualquer documento autorizatório. "A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística informa que não há registro de convênio com a Prefeitura de Cascavel autorizando a retirada de asfalto da rodovia. Este trecho é de propriedade do Dnit [Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes], que federalizou a BR-163 em 2010", informou.

Ontem a assessoria de imprensa do Dnit reafirmou que não autorizou a *retirada ou o reaproveitamento da pista* e reforçou que a concessão pertence à União. A portaria que transferiu o trecho do DER ao Dnit é a 221/2010 e continua em vigor.

Segundo o Dnit, a investigação será feita pela PF de Cascavel, que já iniciou os trabalhos. De acordo com a PF, o processo está em fase preliminar e nos próximos dias será analisado se o caso é de atribuição da polícia. O processo pode ser repassado ao MPF (Ministério Público Federal).

O sumiço do asfalto veio à tona no domingo, em reportagem divulgada *pelo Hoje. A retirada das pedras ocor*reu há cerca de duas semanas em um trecho inutilizado após o funcionamento do Contorno Oeste, perto da BR-277.

Foi retirada uma espessa camada de britas de aproximadamente um quilômetro do trecho.

Estado dizia que era deles, diz Magal

O secretário de Obras e vice-prefeito de Cascavel, Mauricio Theodoro, atendeu ontem à reportagem e reafirmou que havia tratativas com o governo do Estado para a retirada das pedras. Isso porque, segundo ele, o Estado entendia que o trecho lhe pertencia. "A tratativa estava sendo com o governo do Estado, porque se entendia que a estrada era deles. A estrada não foi ainda transferida judicialmente. A verdade é essa".

Sobre as divergências entre a versão dele e dos departamentos de transporte, Mauricio disse que a prefeitura está tratando o caso com o Dnit.

BR-163 ▶ ADMISSÃO DO VICE E ENTREVISTA DO PREFEITO AGRAVAM DENÚNCIAS

Retirada ilegal de pedras é peculato, opinam juristas

O depoimento do vice-prefeito de Cascavel, Maurício "Magal" Theodoro (PSDB), com a confissão da retirada de pedras da BR-163 sem autorização dos órgãos competentes, terá sérias consequências jurídicas. Esse é o entendimento de diferentes juristas de Cascavel, que classificaram como sérias as afirmações feitas por Magal, que também é secretário de Obras Públicas do Município.

Por ter reconhecido a extração das pedras por conta própria, Magal e os demais mentores do ato poderão responder por improbidade administrativa, destruição do patrimônio público e peculato, que é a subtração de bens públicos. E a entrevista concedida pelo prefeito Edgar Bueno (PDT) ao newsletter "O Pitoco" também pode respingar no alcaide, até então "blindado" em todas as denúncias.

AILTON SANTOS



⚠ Para advogados, a urgência em concluir obra do aeroporto não justifica estragos.

SEM SAÍDA

Segundo o advogado Luciano Katarinhuk, a confissão indireta, porém espontânea de Magal, em tese, pode se configurar como furto. "Tem a questão de improbidade administrativa e também a questão criminal. Em tese, *pode ter havido um furto ou apropriação*. Agora, dizer que furtou por uma boa causa não existe no crime", avalia o jurista, referindo-se à justificativa do vice-prefeito de que tirou as pedras da rodovia porque tinha pressa em concluir a obra do Aeroporto Municipal para receber a presidente Dilma Rousseff (PT) na cidade.

Katarinhuk detalha que o destino que Magal deu às pedras também deve pesar na investigação e nas eventuais ações judiciais. Isso porque o vice-prefeito, embora tenha subtraído as pedras, não as tornou para si. "Ele não utilizou as pedras em benefício próprio, mas os fins não justificam os meios".

O presidente da OAB de Cascavel, Juliano Murbach, entende ser necessário o esclarecimento do que ocorreu no caso das pedras da BR-163. "Não vamos julgar ninguém, mas existe uma denúncia de irregularidade e os acusados já apresentaram suas versões. Se alguém acha que algo está errado, a OAB pede é que se investigue com isenção".

Outro renomeado advogado de Cascavel, que preferiu não ter seu nome divulgado, aponta ainda para outras falhas cometidas no processo que podem complicar o processo. Segundo ele, pelo fato de Magal ocupar um cargo de secretário, isso é, ser um servidor municipal, um procedimento administrativo deveria ter sido instaurado para esclarecimentos dos fatos. "Se ele está agindo como um funcionário público e esse feito em tese cometido um crime, teria que, no mínimo, responder a um processo administrativo".

A ausência dessa investigação interna pode agravar as acusações. "A falta de investigação pode acarretar em prevaricação".

Todos esses crimes são passíveis de prisão.

FALOU DEMAIS?

Elogio do prefeito a Magal pode lhe render punição

Em meio às denúncias e às dúvidas sobre quem é o culpado da retirada das pedras da BR-163 sem autorização, surge a entrevista publicada pelo newsletter "O Pitoco", na edição de terça-feira, em que o prefeito Edgar Bueno (PDT) elogia as atitudes do seu vice, Maurício "Magal" Theodoro.

Isso denota que ele tinha conhecimento da prática e, mais do que reconhece que não foram seguidos os ritos formais exigidos no trato com a coisa pública. A preocupação em legitimar o estrago surgiu apenas depois. "Claro que o encaminhamento formal não foi feito, foi feito a posterior. Explicamos ao ministro dos Transportes e pedimos a liberação de mais pedras daquela rodovia para a segunda pista da via de acesso ao aeroporto".

Prejuízo causado pela administração Edgar Bueno pode ser de 1,8 milhão de reais

Ter 19 de Fevereiro de 2013 20:40 Thiago Branco Cascavel - GERAL

Avaliação do Usuário: / 1

Pior Melhor AVALIAR



Cascavel - PR - Mais um capítulo na novela da *destruição do patrimônio público, com relação ao* sumiço do asfalto da BR-163. Já se sabe que, segundo o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) o custo médio para um quilômetro de asfalto do tipo utilizado na BR-163, no trecho em que a prefeitura de Cascavel achou por bem removê-lo,

Indiamo
Jesuítas
Jurandir
Luziano
Marechal
Nova Aurora
Nova Santa
Rosa
Santa Tereza do Oeste
Toledo
Ubiratã

POLÍCIA FEDERAL

Geral
Ações Institucionais
Armas e Munições
Contrabando e Descaminho
Crime Organizado
Equipamentos e Tecnologia
Infância e Juventude
Lesão ao Patrimônio Público
Tráfico de Drogas

custa em média 1,8 milhão de reais. Esse é o tamanho do prejuízo causado pela administração Edgar Bueno.

O secretário de obras, Maurício Querino, ao que tudo indica contando com a benevolência e cumplicidade *por antecipação do Governo Richa determinou a* retirada do asfalto da BR certo de que o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) "mataria no peito" a atitude absolutamente irresponsável e autorizaria *a posteriori* a apropriação por parte do município, de um patrimônio que não lhe pertence. Pois o DER não assumiu a cumplicidade no possível crime de responsabilidade e na improbidade administrativa, pois esqueceram de ver a quem a estrada pertencia e de quem era a responsabilidade de *seu controle. Era e é da União, do Governo Federal, do* DNIT.

Máquinas da prefeitura administrada por Edgar Bueno destruíram cerca de um quilômetro de asfalto ao custo de 1,8 milhão de reais para aproveitar algo em torno de 20.000 metros cúbicos de pedra que formavam o sub-leito da rodovia. Algo como desmanchar um vestido de festa para aproveitar a linha da costura. Os donos das propriedades rurais nas margens da BR-163, de um lado agricultores cascavelenses, do outro cidadãos de Santa Tereza do Oeste, ficaram sem acesso adequado às suas terras.

Hoje (19), a estrada outrora movimentada, além de abandonada e destruída, está sendo transformada em depósito de lixo. Ao voltar ao local a equipe do Portal Sentinela Regional Online constatou que resíduos de construção civil estão sendo depositados no local. O proprietário de uma das terras às margens da BR-163, no lado de Santa Tereza do Oeste defronte ao trecho destruído pelo município de Cascavel, Rosalvo Tavares, disse estar preucupado com a situação, pois além de tirarem o asfalto desvalorizando as *propriedades agora estão depositando lixo no local. O* agricultor e empresário alerta para o fato de haver várias nascentes próximo ao local e que o resíduo da massa asfáltica, hoje esta em meio às lavouras, pode contaminar as fontes de água do local.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1. 26/02/201 12:53 Candidato para guarda da madrinha continua favorável Bueno PC
2. 26/02/201 12:46 Morador da zona rural e eleitor fervoroso diz nova gestão investirá da juventu
3. 26/02/201 12:36 Mara Caroline anuncia ordenan da Câmara
4. 26/02/201 12:12 Bueno: XVI



(45) 3219.1515

HOSPITAL E MATERNIDADE DR. LIMA

Uma história de amor à vida

Na próxima semana o Vice Prefeito e Secretário de Obras Mauricio Quirino Magal deverá atender convocação da Câmara de vereadores de Cascavel e prestar exclarecimentos sobre a retirada do asfalto do local. O requerimento convocando o Vice Prefeito é de iniciativa do Vereador Paulo Porto (PCdoB) que busca explicações que permitam elucidar o caso e atribuir as responsabilidades pelo dano de grande monta ao patrimônio da União. Segundo Porto, em especial é importante que se possa apontar com segurança qual dos lados está faltando com a verdade, posto que Magal afirma que tinha autorização do DER (Departamento de Estradas e Rodagem), órgão que não tem competência para autorizar qualquer ação sobre rodovias federais qus são controladas pelo DNIT.

Para completar o caso, ambos os órgãos: DER e DNIT, negam qualquer autorização para a retirada do asfalto. O Empresário Rosalvo Tavares faz outro alerta a respeito do tamanho da área de asfalto danificada. Foi divulgado pela imprensa que a área seria equivalente a 500 m quando, na verdade, é de pouco mais de 1 quilômetro. O empresário mediu a área e documentou os danos para, junto com os demais proprietários reeivindicar junto ao DNIT que recontrua a área destruída. "Se necessário, ingressaremos na Justiça para garantir nosso direito de ter a estrada de volta. Não podemos admitir que o prefeito imponha um retrocesso tão grande à cidadãos que pagam seus impostos conforme a lei determina", afirma Tavares.

Fonte: Portal Sentinela Regional Online
Reportagem: Thiago branco
Edição: Jorge Fernandes
Fotografias: Thiago Branco

interesse e conhecer sobre o Brasil diz embaixa brasileira

5. 26/02/2013 12:04 Lindbergh Farias assume CAE e promete votar unificação de ICMS até 31 de março

FACEBOOK

EDITORIAS

MUNDO - INTERNACIO

BRASIL - NACIONAIS

PARANÁ - ESTADUAIS

ESPECIAIS

CIDADES

Altamira do Paraná

Anahy

Boa Esperança

Braganey

Cafelândia

Campina da Lagoa

Campo Mourão

Cascavel

Corbélia

Foz do Iguaçu

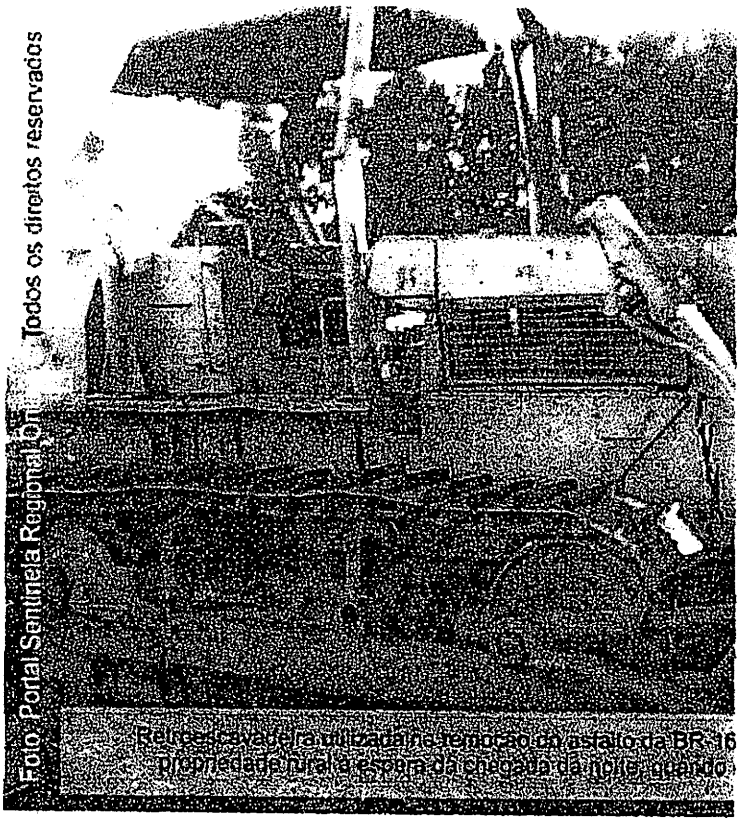
Iguatu

Máquinas da prefeitura de Cascavel removem o asfalto da BR-163

Seg, 11 de Fevereiro de 2013 16:58 Jorge Fernandes BRASIL NACIONAIS - GERAL

Avaliação do Usuário: / 6

Pior Melhor AVALIAR



Retroescavadeira utilizada na remoção do asfalto da BR-16 propriedade rural à espera da chegada da noite, quando

Cascavel - PR - Até pouco tempo a interligação da BR -277 com a BR-163 se dava por um trevo de acesso localizado no km 603 da 277. Após anos de mobilização e esforços junto ao governo federal foi, finalmente, realizada a obra do Contorno Oeste, interligando a BR-467 no trecho Toledo - Cascavel com a BR-163 no trecho Cascavel - Capitão Leônidas

ARTIGOS RELACIONAD

Brasil está na rota do tráfico de drogas envolvendo a África Ocidental, diz ONU - 26/02/2013

Agilidade na cobrança de bagagem extra prepara Receita para grandes eventos no país - 24/02/2013

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1. 26/02/201 - 12:53 Condiço para queda de inadimpl

Iretama
Jesuítas
Juranda
Luziana
Mamborê
Nova Aurora
Nova Cantu
Roncador
Santa Tereza do Oeste
Toledo
Ubiratã

POLÍCIA FEDERAL

Geral
Ações Institucionais
Armas e Munições
Contrabando e Descaminho
Crime Organizado
Equipamento e Tecnologia
Infância e Juventude
Lesão ao Patrimônio Publico
Tráfico de Drogas

Marques, desviando o fluxo de veículos que, anteriormente, faziam o contorno à cidade pelo trevo Cataratas, ou cruzavam a área urbana de Cascavel.

Com a finalização do Contorno Oeste, onde este se encontra com a BR-277 foi construída uma elevada (viaduto) para cruzar a rodovia, interligando o contorno com da BR-163, cerca de 3 a 4 km mais à frente desta, restando, portando um pequeno trecho de cerca de 5 km, deste ponto até o antigo trevo, posteriormente desativado [foram colocados blocos de contenção para impedir o tráfego a partir do trevo em direção à Capitão Leônidas Marques]. A parte do asfalto que foi "desativada" é acesso à várias propriedades, e utilizado para o trânsito de máquinas agrícolas e veículos diversos. Parte deste trecho do asfalto, com aproximadamente 1 km, desapareceu.

Entenda o misterioso desaparecimento do asfalto

Por um período de cerca de três dias, máquinas pesadas (retroescavadeiras, pás carregadeiras e caminhões) trabalharam freneticamente na remoção do asfalto. No começo da "obra" a remoção da camada asfáltica estava sendo feita à luz do dia, até que após uma publicação de um post na internet contando o sumiço do estrada as máquinas foram escondidas em uma propriedade rural às margens da BR-163, de forma que não pudessem ser vistas da rodovia e, entre a meia-noite e às seis horas da manhã do dia seguinte carregaram um enorme número de caminhões, removendo tudo o quanto fosse possível e as máquinas se retiraram do local (algumas até mesmo rodando, para acelerar a debandada).

O Jornal Hoje publicou na edição de domingo (10) reportagem da jornalista de vanguarda Laís Laíny contando o fato, com informações do DNIT e do DER, ambas afirmando que nenhum dos órgãos autorizou a retirada para reaproveitamento do asfalto, que pertence à União. Também consta na reportagem que a Secretaria de Comunicação do Município teria informado que a prefeitura municipal de Cascavel não teria nenhum envolvimento na retirada do asfalto. O secretário de obras e vice-prefeito Maurício Querino, segundo informações do periódico não foi encontrado.

Cantanhe fazenda avalia qu
2. 26/02/201 12:46
Ministro diz que retomada e obrado novo polo aumenta importân da Jornada da Juventud
3. 26/02/201 12:36
Mesa Diretora aprova autonom da Corregedo da Câmara
4. 26/02/201 12:12
Bento XVI demonstr interesse e conhecer torno o Brasil diz embaixa brasilei
5. 26/02/201 12:04
Mediaçã

MINISTÉRIO PÚBLICO

Ações Civis Públicas

Ações Constitucionais

Combate ao Crime Organizado

Criança e Adolescente

Criminal - Ações Ajuizadas

Criminal - Condenações

Criminal - Júri/Varas Especiais

Criminal - Juris

Defesa do Consumidor

Idoso

Meio Ambiente

Patrimônio Público

Saúde Pública

Outras Promotorias

TRIBUNAL DE CONTAS

(45) 3219.1515

HOSPITAL E MATERNIDADE DR. LIMA

Uma história de amor à vida

Entes assume CAE e aprovado voltar unificação do ICMS até 31 de março

O que de fato ocorreu é que máquinas da prefeitura municipal de Cascavel (obviamente com o conhecimento e autorização do prefeito municipal) removeram o asfalto, até onde se sabe sem autorização dos órgãos competentes, causando dano ao patrimônio público da União e, em tese, incorrendo em sério crime de improbidade administrativa. Segundo reportagem da TV Tarobá nesta segunda-feira (11) o vice-prefeito Mauricio Querino teria declarado que foi utilizado parte das pedras para a finalização da ampliação da pista do aeroporto, com o conhecimento e autorização do DER. Por outro lado, uma testemunha garante que durante a ação das máquinas da prefeitura o DER compareceu ao local determinando a imediata interrupção da remoção do asfalto. A obra do aeroporto é, coincidentemente, coordenada por Ivan Serafim [o motorista-engenheiro que também conduziu as obras do autodromo, segundo a TV Tarobá com tanta competência que mereceu um programa especial em homenagem ao feito superheroico].

A VERDADE dos fatos

Ainda há que se ouvir a opinião do prefeito de Santa Tereza do Oeste (a rodovia, no trecho em que foi removido o asfalto, passa sobre a divisa dos municípios) sobre o ocorrido, pois, devido ao feriado não conseguimos localizá-lo. Quanto aos proprietários das áreas rurais às margens da antiga estrada asfaltada, agora um buraco de terra e destroços de asfalto, a revolta é grande, pois suas propriedades

ENQUETE

O QUE VOCÊ GOSTARIA DE VER PUBLICADO NO *JORNAL* SENTINELA REGIONAL ONLINE?

Jornalismo investigativo

A verdade sobre a política da região

Esportes *variados*

Artigos sobre cidadania e direitos do cidadão

Matérias de cunho cultural

Orientações sobre saúde

VOTAR

RESULTADOS

Ações Institucionais

Atos do Ministério Público

Atos Oficiais

Auditorias

Comissões Especiais

Contas Reprovadas

Decisões Monocráticas

Inspeções

Tecnologia na Fiscalização

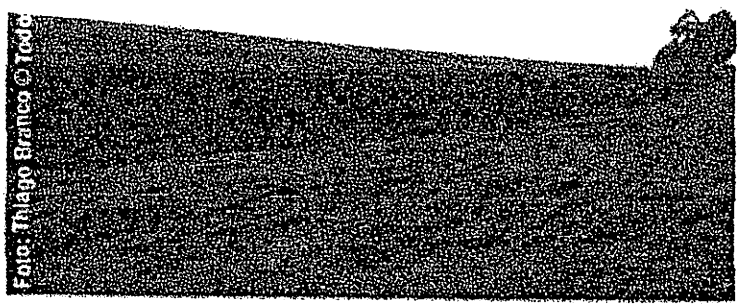
Tribunal Pleno

desvalorizam muito sem o asfalto que antes passava na porteira das fazendas.

Rosalvo Tavares, dono de terras às margens da rodovia, do lado pertencente à Santa Tereza do Oeste é um dos que esperam satisfações dos órgãos públicos quanto à responsabilidade da retirada do asfalto e das condições de difícil trânsito deixadas no local. "Quero saber quem vai responder pela desvalorização que nossos imóveis por certo terão", disse Tavares.

Por mais uma vez cascavelenses foram ignorados, deixados à margem, sobrepondo-se o interesse do administrador municipal, sem se importar com os prejuízos que a atitude irresponsável, unilateral e, ao que tudo indica possivelmente criminosa possa ter imposto aos proprietários rurais da região. Novamente, os destinos dos cascavelenses de bem estão nas mãos da Justiça e do Ministério Público. A pergunta que fica é: "A empresa contratada para ampliar a pista do aeroporto, foi contratada somente para a mão de obra? Não era uma contratação de empreita global [na qual a empresa tem que fornecer o material utilizado]?





Fonte: Portal Sentinela Regional Online
Reportagem: Jorge Fernandes

ASSINAR NEWSLETTER

Inscreva-se para ser comunicado em primeira mão sobre as novidades do Jornal Sentinela Regional Online

Email Addres

Last Name

INSCREVER-SE

ESTÃO ONLINE:

FACEBOOK

Encontre-r

166 pessoas
Sentinela Reg

SIGA-NOS NO TWITTER

sentinelaregi
Executivo e
unanimidade.
22 hours ago